

ATENDIMENTO HUMANIZAÇÃO AO USUÁRIO NA UNIDADE DE HEMODIÁLISE

Tipo de Trabalho: Relato de Literatura.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador

Autores: Damiana Aparecida da Silva, Francisca Rufina da Silva Bisoni , José Adelvo Cerqueira da Silva, Reginaldo da Silva Santos.

Afiliação: Hospital Geral - "Dr. Francisco de moura Coutinho Filho"

Descritores: Humanização da Assistência, Cuidados de Enfermagem, Insuficiência Renal Crônica, Unidades Hospitalares de Hemodiálise.

Introdução: Humanizar significa "tornar humano, dar condição humana, humanizar". É também definida como "tornar benévolo, afável, tratável" e ainda "fazer adquirir hábitos sociais polidos, civilizar". Já humano, vem de natureza humana, significando também "bondoso, humanitário"

Os hospitais, apesar de serem representantes da grande luta pela saúde, marcam, significativamente, momentos na vida de qualquer pessoa que necessita ser hospitalizada. Isto acontece com maior frequência no caso de pacientes crônicos, que tem de dedicar mais tempo de sua vida aos cuidados médico-hospitalares. Pretende analisar o grau de humanização no ambiente da clínica, e levantar oportunidades de melhorias que possam promover o bem-estar e contribuir para a melhora de sua qualidade de vida.

Quanto à população em diálise, segundo Neves et al. (2021), no Inquérito Brasileiro de Diálise, realizado no ano de 2019, o número total estimado de pacientes em diálise foi de 139.691, dos quais 93,2% em hemodiálise (HD) e 6,8% em diálise peritoneal (DP), 33.015 (23,6%) em fila de espera para transplante, e uma taxa anual de mortalidade bruta de 18,2%. O tema humanização está cada vez mais inserido no contexto clínico das clínicas de diálise. Trata-se de uma temática que envolve o paciente, sua família e a equipe multidisciplinar de assistência à saúde ao portador de doença renal crônica em tratamento dialítico. No sentido mais amplo, a palavra humanização significa, entre diversas definições, tornar tratável, dar atenção ao

paciente e sua família, quando estes estão necessitados e desta forma, atuar com ações de promoção de saúde. Logo, de acordo com a Política Nacional de Humanização, a humanização é um pacto, uma construção coletiva que só pode acontecer a partir da construção e troca de saberes, através do trabalho em rede com equipes multiprofissionais.

Diante deste contexto, a unidade promove ações de entretenimento/lazer com foco no usuário assessorada pela equipe multidisciplinar (Enfermagem, Terapeuta Ocupacional, Nutricionista, Médico, Assistente Social e Psicologia).

Objetivo: Discutir com profissionais de saúde e usuário portador de DRC (Doença Renal Crônica). Evidências sobre o tema humanização e alguns benefícios para o paciente e equipe tais como: O favorecimento a memória afetiva dos pacientes, melhora as condições de trabalho dos colaboradores, contribuir para a eficácia do cuidado com o paciente, influência na ética clínica e confiabilidade do paciente perante a equipe.

Método: revisão de literatura qualitativa, no qual foram analisados trabalhos em português, inseridos nas bases bibliográficas nacionais BVS, Scielo e LILACS, com data de publicação dos artigos utilizados priorizados nos últimos dez anos.

Resultado: Pacientes hemodialíticos requerem humanização do atendimento de enfermagem para promover o bem-estar e o prolongamento da sobrevida com qualidade, além da contribuição para uma rotina agradável durante o tratamento.

Discussão: Pacientes em terapia renal substitutiva necessitam do atendimento humanizado para promover o bem-estar e o prolongamento da sobrevida com qualidade, além da contribuição para uma rotina agradável durante o tratamento.

Conclusão: Um paciente portador de doença renal crônica em tratamento dialítico necessita de ações humanizadas, proporcionadas por profissionais através da relação interpessoal entre paciente e equipe, dando enfoque no respeito, atenção, paciência e cuidados especializados, além do cuidado centrado no paciente.

Referências:

WALDOW VR, BORGES RF. Cuidar e humanizar: relações e significados. Scielo.br, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/MvcQR4bWht4kcdD9DgyVCZh/#:~:text=Humanizar%20%C3%A9%20afirmar%20o%20humano,os%20componentes%20racionais%20e%20sens%C3%ADveis>. Acesso em 15/04/2023.

RODRIGUES AS, Juliana Furlan RAVAGNANI, BARBOSA MS et at. A Humanização do Cuidado na Hemodiálise. *Revista Archives of Health Investigation*, 2022. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5499> . Acesso em 18/04/2023.

FERREIRA LR, ARTMANN EA. Discursos sobre humanização: profissionais e usuários em uma instituição complexa de saúde. Scielo.br,2016. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/T7kRmxV7k8xCP4CgHMyxCDr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 05/04/2023.

Saude.gov.br,2015. Disponível em: <
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_humanizacao_pnh_1ed.pdf>
Acessado em 19/04/2023. Política Nacional de Humanizacao PNH 1ª Edição.